

Cena Econômica

Cenário internacional traz alívio ao mercado

Mercado reagiu positivamente à sinalização dovish do Fed

No Brasil, investidores acompanham início do ano legislativo

O cenário internacional seguiu desafiador, porém menos hostil. O contexto de menos aperto monetário que se desenhou nas últimas semanas tem, em 2019, beneficiado o apetite por risco, com altas generalizadas nas moedas emergentes e mercados acionários. Nesse sentido, o Fed, no comunicado de sua última reunião, retirou a indicação de que aumentos graduais adicionais de juros seriam compatíveis com o cenário atual, mandando uma mensagem dovish, surpreendendo ao mercado. Por fim, a autoridade monetária reconheceu que precisa fazer ajustes no ritmo de normalização do seu balanço de ativos, mas adiou a definição dos termos para reuniões futuras.

No Brasil, o mercado aguarda o início do ano legislativo. O governo deve apresentar em fevereiro sua versão da reforma da previdência, cujos detalhes darão maior clareza sobre os impactos fiscais, informação imprescindível para a estabilização da dívida pública e melhora de percepção de risco. Sinais emitidos ao longo de janeiro de que a reforma deve ser abrangente animaram o mercado.

Sobre o nível de atividade econômica, o mercado de trabalho interrompeu sua trajetória de recuperação em dezembro. A taxa de desemprego passou de 12,1% em novembro para 12,2%, descontados os efeitos sazonais. Mantemos nossa projeção de crescimento de 1,3% para o PIB em 2018, mas reduzimos nossa projeção para o crescimento no 4T18, de 0,5% para 0,2%. Para 2019, mantemos nossa expectativa em +2,7%.

Com relação à inflação em janeiro, o IPCA-15 acelerou para +0,30% (ante deflação de 0,16% no IPCA-15 anterior), mas esse resultado foi o menor para o mês de janeiro desde 2000. Tal movimento vem sendo ocasionado pela redução dos preços administrados, refletindo, em grande parte, a deflação de gasolina, mas também uma menor inércia, uma vez que nos últimos dois anos o IPCA ficou em nível muito baixo. Além disso, as medidas de núcleo de inflação seguem sem tração, em níveis benignos e mantemos a projeção de 2019 em 3,9%.

A taxa de câmbio refletiu a melhora do cenário externo e apreciou-se de forma importante em janeiro. O real terminou o mês cotado a R\$ 3,65/US\$, ante R\$ 3,87/US\$ ao final de dezembro. Nesse cenário, o Banco Central (BC) manteve o estoque de swaps cambiais em US\$ 68,9 bilhões.

No que se refere à política monetária, o Copom deve manter a Selic em 6,50% na reunião de fevereiro. Contudo, tanto a melhora do cenário internacional como os menores riscos associados às reformas devem levar o BC a caracterizar o balanço de riscos como neutro, e não mais assimétrico. Assim, mantemos nossa expectativa de manutenção da taxa Selic em 2019, com o próximo ciclo de alta sendo iniciado no 1T20, levando a taxa a 8,0%. Caso seja aprovada a reforma da previdência (nosso cenário base), julgamos que haveria um risco positivo para o processo inflacionário. E, caso o ritmo da recuperação continue lento, pode se abrir um contexto em que haja espaço para uma flexibilização adicional da política monetária, ao contrário do nosso cenário base.

Carlos Kawall – Economista-chefe

TEXTO REDIGIDO EM 01/02/2019

Neste número

2 Safra Corretora

Portfólio Sugerido Fevereiro/2019

4 Safra Asset

Desempenho dos fundos em Janeiro/2019

Carteira Recomendada

Em Janeiro, a Carteira Recomendada apresentou variação de +10,90% contra +10,82% do Ibovespa. Das ações que compunham nossa carteira, os destaques foram Kroton (+28,9%), Pão de Açúcar (+20,1%), B3 (+17,4%), Bradesco (+17,2%), Klabin (+17,1%), Petrobras (12,8%), Energisa (+12,4%) e Localiza (+11,9%). Para o mês de Fevereiro, excluímos TIM e Banrisul e incluímos Banco do Brasil, Ecorodovias e RD.

Exclusão

TIM (TIMP3)

Decidimos retirar TIM da carteira recomendada do mês por conta do perfil mais defensivo da ação. No entanto reforçamos que ainda gostamos do case. Atualmente, a TIM negocia a múltiplos atrativos em relação aos seus pares. Além disto, esperamos que o setor se beneficie da possível aprovação da nova lei do setor de telecomunicações a ser apreciada pelo Senado (PLC 79/2016) provavelmente neste ano.

BANRISUL (BSRS6)

Estamos retirando Banrisul na carteira por conta de uma alocação tática. Estamos preferindo optar no momento por Banco do Brasil. No entanto, ainda temos uma visão de que Banrisul apresente uma melhora gradual nos seus níveis de rentabilidade, com crescimento de carteira de crédito e controle de inadimplência. Ressaltamos também que o banco negocia a múltiplos relativamente baixos na comparação com seus pares.

Inclusão

BANCO DO BRASIL (BBAS3)

Incluimos Banco do Brasil na carteira recomendada deste mês por conta de nossa expectativa de melhorias na qualidade de sua carteira de crédito, na redução com despesas de previsão para devedores duvidosos, assim como maiores receitas de juros e com o segmento de serviços. O resultado do 4T18 deve ser divulgado ainda neste mês.

ECORODOVIAS (ECOR3)

Estamos incluindo Ecorodovias na nossa carteira pela exposição direta que a companhia tem ao novo ciclo de investimentos em infraestrutura que tem sido anunciado pelo governo. Vemos esse novo ciclo ganhando força com novos leilões de rodovias e um governo receptivo em negociar aditivos de investimentos em obras. Por fim, gostamos da melhoria de governança da empresa e do balanço capaz de suportar novos investimentos.

RD (RADL3)

Estamos adicionando RD na carteira devido (i) à expectativa de estabilidade das vendas nas lojas maduras no 4T18 (VS. -3% no 3T18), (ii) base de comparação mais fácil em 2019, (iii) reajuste de preços de medicamentos mais elevado este ano, e (iv) valuation relativo mais atrativo.

Manutenção

ITAU UNIBANCO (ITUB4)

Decidimos manter Itau da carteira recomendada deste mês. Gostamos da relação risco-retorno deste case. Na nossa visão, Itau deve continuar a entregar valor aos seus acionistas, através da combinação do ROE acima de seu custo de capital e entregando um alto dividendo (retorno sobre dividendo de 4.7%).

Empresa	Cot. Fech. 31/11/2018 R\$/ação	Preço- alvo R\$/ação	Potencial Valorização	P/L X 2019/E	Peso Recomend. na Carteira
Itaú Unibanco (ITUB4)	38,80	38,50	-1%	12,8x	7%
Bradesco (BBDC4)	45,30	44,00	-3%	11,6x	9%
IRB Brasil RE (IRBR3)	85,30	91,00	7%	17,7x	4%
Pão de Açúcar (PCAR4)	97,30	100,70	4%	11,3x	8%
Localiza (RENT3)	33,30	33,00	-1%	28,8x	4%
Lojas Renner (LREN3)	45,50	41,90	-8%	22,1x	4%
Petrobras (PETR4)*	25,60	30,80	20%	8,8x	14%
Bradespar (BRAP4)	28,10	48,60	73%	n.a.	12%
Randon (RAPT4)	10,00	10,00	0%	16,8x	4%
B3 (B3SA3)	31,50	28,00	-11%	22,7x	4%
Klabin (KLBN11)*	18,59	23,13	30%	9,8x	4%
Gerdau (GGBR4)	15,70	17,70	13%	10,6x	4%
Kroton (KROT3)	11,40	13,30	16%	9,9x	7%
Energisa (ENGI11)	41,70	42,40	2%	22,2x	2%
Banco do Brasil (BBAS3)	51,90	53,00	2%	8,9x	5%
Ecorodovias (ECOR3)	11,40	13,30	17%	10,6x	4%
RD (RADL3)	62,00	71,90	16%	30,2x	4%

*Preço-alvo de consenso da Bloomberg

Fonte: J. Safra e [†]Consenso Bloomberg

Performance (em %)

	Carteira	Ibovespa	IBX
Acum. 2018	19,3%	17,2%	17,6%
nov/18	3,5%	2,4%	2,7%
out/18	11,3%	10,2%	9,7%
set/18	6,3%	3,5%	3,7%
Acum. 2017	42,7%	27,1%	27,1%

Fontes: J. Safra e Bovespa

BRDESCO (BBDC4)

Decidimos manter Bradesco na carteira recomendada do mês. Temos uma visão positiva sobre o papel, já que o banco deve continuar aproveitando oportunidades para expandir os níveis de lucro e rentabilidade, que devem ser apoiados pelo bom desempenho operacional do banco, crescimento do volume de crédito e transformação digital. Atualmente, o Bradesco é uma das nossas ações preferidas no setor bancário, visão que foi confirmada com a divulgação do guidance recente em que o Banco sinaliza crescimento de carteira de crédito em dois dígitos, aceleração de margem financeira e potencial queda de PDD.

IRB BRASIL-RE (IRBR3)

Mantemos IRB RE na carteira recomendada do mês. IRB é líder no setor de resseguros brasileiro e uma das 10 maiores companhias de resseguro do mundo, combinando rentabilidade (um ROE em dois dígitos altos, acima da média dos pares internacionais) com crescimento robusto. IRB possui ainda uma forte geração, permitindo uma boa distribuição em dividendos. Nós continuamos com uma recomendação de Compra com um preço-alvo de R\$91,0 por ação.

B3 (B3SA3)

Mantivemos B3 na carteira recomendada do mês. Acreditamos que a queda recente na taxa de juros deve favorecer os volumes no mercado de ações e derivativos. Vale ressaltar ainda que sua forte geração de fluxo de caixa, devido a baixa necessidade de investimento contínuo em sua operação e

seu abrangente portfólio de produtos, tornam B3 um excelente veículo de investimento. Acreditamos ainda que os esforços recentes da companhia em melhorar seus serviços e relacionamento com clientes, o lançamento de novos produtos podem ser vitais para fazer frente a novos entrantes, o que pode acontecer num futuro próximo.

GERDAU (GGBR4)

Optamos por manter Gerdau em nossa Carteira Recomendada. Consideramos que a empresa está bem posicionada para capturar a recuperação na demanda interna, sobretudo nos setores de construção civil e infraestrutura. Devido a sua diversificação (~50% do EBITDA é decorrente das operações no exterior), a empresa deve sofrer menos com riscos relacionados ao mercado interno. Em termos de valuation, a empresa está sendo negociada à um múltiplo atrativo, EV/EBITDA de 5,7x (12% de desconto a média dos U12M).

PETROBRAS (PETR4)

Mantemos as ações da Petrobras (PETR4) em nossa Carteira Recomendada principalmente devido ao cenário de melhora de governança e manutenção da paridade de preços com mercado internacional. Além disso, acreditamos que a empresa dará continuidade aos recentes movimentos de (i) desalavancagem (redução da relação Dívida Líquida / EBITDA, que atualmente é de 3,23x), (ii) redução de CAPEX - corte de custos e foco em investimentos eficientes -; (iii) redução de OPEX - instauração de um Programa de Demissão Voluntária e renegociação de contratos com fornecedores -; e (iv) Programas de Parcerias e Desinvestimentos, que visa à venda de ativos para desalavancagem da empresa.

BRADESCAR (BRAP4)

Nós preferimos a Bradespar como veículo para exposição às oscilações do preço do minério de ferro, visto que há espaço para fechamento do desconto em relação a Vale, que está em ~31% contra nossa estimativa de 13%. Acreditamos que a queda de valor de mercado da Vale em 28 de Janeiro já tenha precificado boa parte dos riscos relacionados ao rompimento da barragem de Brumadinho.

RANDON (RAPT4)

Mantemos Randon em nossa carteira por continuarmos enxergando um bom momento para a indústria de veículos pesados e implementos rodoviários. Apesar das expectativas mais fracas para os resultados do

4T18, a visão para 2019 ainda permanece muito positiva com previsão de alta de volumes e melhora de preços. Além disso, a companhia deve realizar seu Investor Day em Fevereiro, e temos uma expectativa de mensagem positiva no evento.

LOCALIZA (RENT3)

Mantemos Localiza em nossa carteira pela exposição positiva que a empresa tem ao reaquecimento da economia doméstica. Temos uma visão otimista em relação ao aumento de capital anunciado pela empresa, que em nossa opinião, reforça o cenário de crescimento para os próximos anos. As expectativas para os resultados do 4Q18 também são otimistas já que a empresa deve ser favorecida pela sazonalidade do período.

ENERGISA (ENGI11)

Mantemos Energisa na nossa carteira recomendada. A ação teve um bom desempenho no período de Dez/18 a Jan/19 (+14.3% contra +6.5% do Ibovespa) e por isso optamos em monetizar os ganhos e reduzimos o peso na carteira, uma vez que a ação vem sendo negociada em torno de nosso preço-alvo. Energisa segue como uma boa opção defensiva para investimentos em ações no Brasil devido a excelência da alta-gestão da empresa, o sucesso das estratégias de reestruturação adotadas, associadas ao pagamento consistente de dividendos (payout de 47%, dividend yield de 2.6% estimado para 2019).

PÃO DE AÇUCAR (PCAR4)

Estamos mantendo GPA na carteira por conta (i) da expectativa de bons resultados no 4T18 com aceleração de vendas e melhora de margem, (ii) tendência positiva de receita e margem em 2019, (iii) resiliência do varejo alimentar, e (iv) valuation ainda atrativo.

LOJAS RENNER (LREN3)

Estamos mantendo Renner na carteira por conta (i) da perspectiva positiva dos resultados do 4T18 e do ano de 2019, e (ii) cenário econômico positivo com a melhora na confiança dos consumidores e consequente impacto nas vendas do varejo.

KROTON (KROT3)

Estamos mantendo Kroton na carteira por conta (i) do valuation ainda atrativo, (ii) tendência positiva de resultados para os próximos anos, incluindo geração de caixa, e (iii) perspectivas positivas em relação às sinergias com a aquisição da Somos.

Luis F. Azevedo, Silvio Doria e Gustavo Sadka
Estrategistas

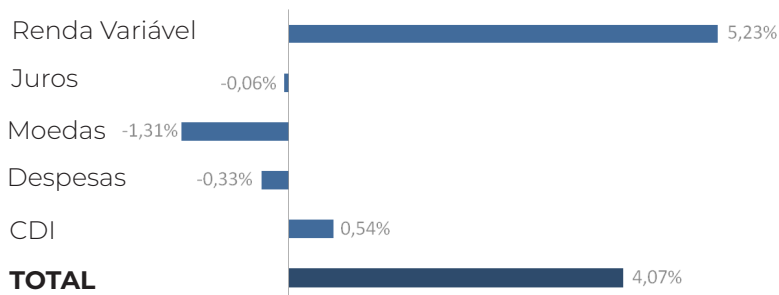
Aviso Legal Este relatório tem caráter meramente informativo e não constitui oferta de compra ou de venda de títulos ou valores mobiliários ou de instrumentos financeiros de quaisquer espécies ou de participação em qualquer estratégia de negociação. As informações expressas neste documento são obtidas de fontes públicas disponíveis até a data da sua elaboração pela equipe de Análises Gráficas da Safra Corretora, e são consideradas seguras. A Safra Corretora ou qualquer de suas afiliadas não garante, expressa ou implicitamente, a completude, confiabilidade ou exatidão de tais informações, nem este relatório pretende ser uma base de dados e informações completa ou resumida sobre os títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, mercados ou produtos aqui referidos. A Safra Corretora não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório, tampouco de comunicar o leitor deste relatório, salvo quando deixar de cobrir qualquer das empresas analisadas neste relatório. As opiniões, estimativas, informações e projeções aqui expressas constituem a opinião do analista no momento em que emitiu o presente relatório e podem ser alteradas sem qualquer aviso. Preços e disponibilidade dos instrumentos financeiros são apenas indicativos e estão sujeitos a alterações, independentemente de qualquer aviso. Os instrumentos discutidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não considera objetivos de investimento, situação financeira e patrimonial ou interesses particulares de qualquer investidor. Os investidores devem obter ou realizar análise independente, considerando sua situação financeira e seus objetivos de investimento, antes de tomar uma decisão de investimento. Investimentos em títulos e valores mobiliários envolvem riscos, razão pela qual não há garantia de rentabilidade ou lucratividade de qualquer espécie. Os resultados obtidos com investimento em instrumentos financeiros podem variar e seu preço ou valor, direta ou indiretamente, pode subir ou descer. O desempenho passado não é necessariamente indicativo de resultados futuros. A Safra Corretora ou qualquer empresa do Grupo Safra não pode ser responsabilizada por danos diretos, indiretos, consequentes, reivindicações, custos, perdas ou despesas decorrentes da decisão de investimento em títulos e valores mobiliários, esteja esta decisão lastreada ou não nas recomendações expressas neste relatório. Os riscos em investimentos dessa natureza podem implicar, conforme o caso, na perda integral do capital investido ou, ainda, na necessidade de aporte suplementar de recursos. Nenhuma parte deste documento poderá ser reproduzida, distribuída ou copiada, no todo ou em parte, para qualquer finalidade, sem o prévio consentimento por escrito da Safra Corretora. Informações adicionais relativas às companhias ora analisadas neste relatório poderão ser prestadas mediante solicitação. Declarações do Analista: O(s) analista(s) responsável(is) pela elaboração do presente relatório declara(m) que as opiniões aqui expressas refletem única e exclusivamente seu ponto de vista e opiniões pessoais, e foi produzido de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Safra Corretora. A opinião do analista, por ser pessoal, pode diferir da opinião constante dos relatórios eventualmente emitidos por outros analistas, pela Safra Corretora e/ou por suas afiliadas e subsidiárias. A remuneração do analista de valores mobiliários é baseada na receita total da Safra Corretora, sendo parte desta proveniente das atividades relacionadas ao banco de investimento. Desta forma, como todos os colaboradores da Safra Corretora, suas subsidiárias e afiliadas, a remuneração dos analistas é impactada pela rentabilidade global e pode estar indiretamente relacionada a este relatório. No entanto, o(s) analista(s) responsável(is) por este relatório declara(m) que nenhuma parte de sua remuneração esteve, está ou estará direta ou indiretamente relacionada a qualquer recomendação ou opinião específica contida aqui ou vinculada à precificação de quaisquer dos ativos aqui discutidos. Informações importantes sobre o Safra: A Safra Corretora, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum declaram que **Têm interesses financeiros e comerciais relevantes na empresa:** AES Tietê, Azul, B2W Digital, B3, BR Distribuidora, Braskem, CBD, CCR, Cemig, Cesp, Cielo, Copasa, Copel, Cosan, CSN, CTEEP, CCP, Cyrela, Duratex, Ecorodovias, Eletrobras, Embraer, Energias do Brasil, Energisa, Engie Brasil, Estácio, Even, Eletec, Fleury, Frax-le, Gerdau, Gerdau Metalúrgica, Gol, Hypermarcas, Itaú, Itaúsa, JSL, Kroton, Light, Localiza, Locamerica, Lojas Americanas, Lojas Renner, Mahle Metal Leve, Marcopolo, Movida, MRV, Randon, Rumo, Sabesp, Tegma, Telefonica, Tim, Tupy, Ultrapar, Usiminas, Vale, Via Varejo, Weg. **Recebem remuneração por serviços prestados à empresa:** AES Tietê, Azul, B2W Digital, B3, BR Distribuidora, Braskem, CBD, CCR, Cemig, Cesp, Cielo, Copasa, Copel, Cosan, CSN, CTEEP, CCP, Cyrela, Duratex, Ecorodovias, Eletrobras, Embraer, Energias do Brasil, Energisa, Engie Brasil, Estácio, Even, Eletec, Fleury, Frax-le, Gerdau, Gerdau Metalúrgica, Gol, Hypermarcas, Itaú, Itaúsa, JSL, Kroton, Light, Localiza, Locamerica, Lojas Americanas, Lojas Renner, Mahle Metal Leve, Marcopolo, Movida, MRV, Randon, Rumo, Sabesp, Tegma, Telefonica, Tim, Tupy, Ultrapar, Usiminas, Vale, Via Varejo, Weg. Critérios para recomendação: Para cada ação, estabelecemos uma taxa de retorno exigida calculada a partir do custo de capital para o mercado de ações local. O preço-alvo para uma ação representa o valor justo da empresa que o analista calcula para uma determinada data, que atualmente está definido como sendo o final de 2018. O valor justo é calculado por diversas métricas, sendo o mais utilizado o fluxo de caixa descontado, seguido pelos modelos de lucro residual, dividendos descontados e soma-das-partes. Múltiplos setoriais são utilizados para a comparação de empresas do mesmo setor. O retorno esperado equivale à diferença percentual entre o preço atual da ação e ao preço-alvo, incluindo a previsão do retorno de dividendos. O stock-guide é um guia de investimento em ações em que estão definidos o universo de cobertura da Safra. Este guia está segmentado pelos setores mais representativos do Ibovespa e possui alguns dos principais indicadores seguidos pelos investidores, como: preço-alvo, retorno esperado, recomendação, lucro líquido e geração de caixa (EBITDA), múltiplos de lucro (P/L), EV/EBITDA e dividend-yield. Os setores cobertos são: financeiro, serviços financeiros, bens de capital, consumo e varejo, educação, saúde, energia elétrica e saneamento, transportes e recursos naturais. Ações classificadas como OUTPERFORM (Compra) são as que apresentam expectativas de desempenho em bolsa acima da média de retorno do grupo de cobertura definido pelo stock-guide. Ações classificadas como UNDERPERFORM (Venda) são as que apresentam expectativas de desempenho em bolsa abaixo da média de retorno do grupo de cobertura definido pelo stock-guide. As ações entre essas faixas OUTPERFORM e UNDERPERFORM são classificadas como NEUTRAL (Manutenção). Nossas classificações são novamente verificadas em comparação com essas faixas no momento de qualquer alteração substancial (início de cobertura, alteração de situação de volatilidade ou alteração na meta de preço). Não obstante esse fato, e apesar de as classificações estarem sujeitas a uma revisão administrativa constante, será permitido que os retornos previstos flutuem para fora das faixas como resultado de flutuações normais do preço das ações sem necessariamente levar a uma alteração de classificação.

Fundos Multimercado

Atribuição de performance

Safra Global Equities FI Multimercado – ARE ⁽¹⁾

O fundo Global Equities obteve um bom retorno na bolsa brasileira e na americana, dado a melhora do cenário global. O resultado negativo se deve ao book de moedas, que está posicionado para defender uma possível desvalorização dos mercados emergentes em um momento de aversão à risco.

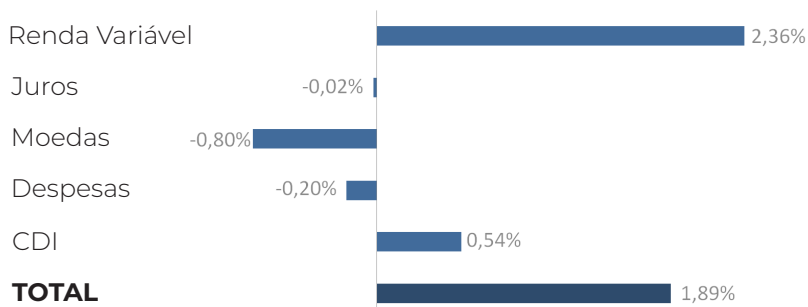


	Fundo	CDI	% CDI	Vol
Janeiro	4,07%	0,54%	737,68%	-
Ano	4,07%	0,54%	737,68%	-
12 meses	2,01%	6,38%	32,15%	8,43%
24 meses	26,30%	16,38%	153,90%	8,05%
Início	42,60%	30,17%	134,59%	7,91%

PL Médio 12 meses: R\$ 1.504,66 MM

Safra Galileo FIC FI Multimercado – ALE ⁽²⁾

O fundo Galileo obteve um bom retorno na bolsa brasileira, tanto via índice como na cesta de ações, entregando parte do resultado na bolsa americana. Nas posições defensivas do book de moedas, o fundo sofreu com a valorização dos emergentes frente aos países desenvolvidos.

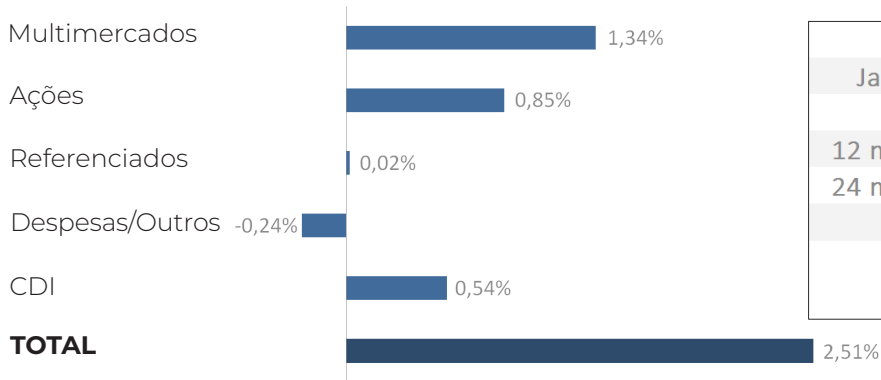


	Fundo	CDI	% CDI	Vol
Janeiro	1,89%	0,54%	345,94%	-
Ano	1,89%	0,54%	345,94%	-
12 meses	1,76%	6,38%	28,16%	7,95%
24 meses	20,05%	16,38%	120,43%	7,91%
36 meses	41,40%	32,72%	122,38%	7,80%
Início	349,22%	165,44%	153,91%	7,64%

PL Médio 12 meses: R\$ 4.928,86 MM

Safra Faraday – EUL ⁽³⁾

No mês de janeiro todas as estratégias contribuíram positivamente para a performance do fundo, com destaque para a estratégia Multimercado com 1,34%.



	Fundo	CDI	% CDI	Vol
Janeiro	2,51%	0,54%	458,55%	-
Ano	2,51%	0,54%	458,55%	-
12 meses	5,83%	6,38%	91,65%	4,22%
24 meses	21,36%	16,38%	127,60%	4,50%
Início	32,37%	25,74%	122,43%	4,53%

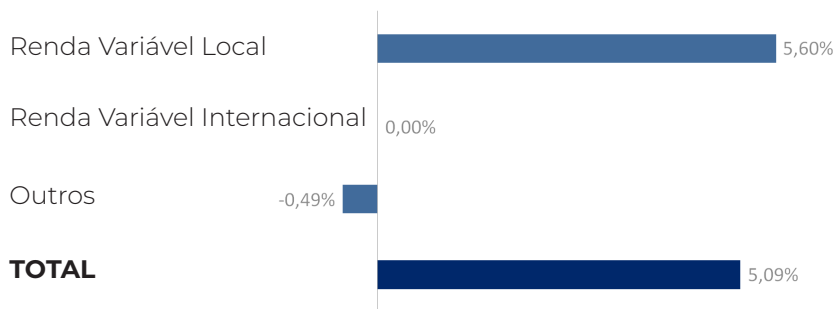
PL Médio 12 meses: R\$ 2.600,77 MM

Fundos de Ações

Atribuição de performance

Safra Arquimedes – LBI ⁽⁴⁾

A gestão optou apenas pela exposição em renda variável local no mês de janeiro. Dentre as estratégias adotadas no período, as alocações nos setores financeiro e de transportes foram os destaques positivos da rentabilidade do fundo.



	Fundo	IPCA	Diferença IPCA	Vol
Janeiro	5,09%	0,35%	4,74%	-
Ano	5,09%	0,35%	4,74%	-
12 meses	11,56%	3,81%	7,75%	12,15%
24 meses	35,26%	6,78%	28,48%	10,72%
36 meses	73,51%	12,49%	61,02%	11,92%
Início	88,80%	-	-	11,08%

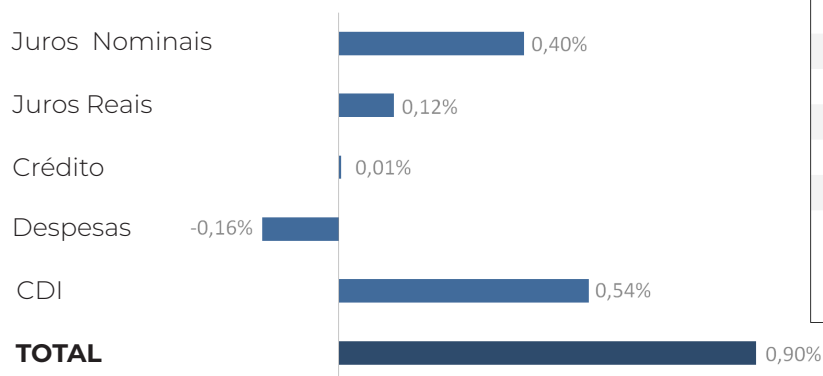
PL Médio 12 meses: R\$ 1.504,66 MM

Fundos de Renda Fixa

Atribuição de performance

Safra Top FIC RF Longo Prazo - TOP⁽⁵⁾

O fundo Safra Top continuou se beneficiando da expectativa otimista do mercado em relação à agenda do novo governo, que possibilitou o fechamento da curva de juros nominal e real como um todo. O fundo capturou esses movimentos com ativos de curto e de longo prazo.



	Fundo	CDI	% CDI	Vol
Janeiro	0,90%	0,54%	164,97%	-
Ano	0,90%	0,54%	164,97%	-
12 meses	7,32%	6,38%	114,27%	2,32%
24 meses	17,73%	16,38%	107,57%	2,27%
36 meses	35,88%	32,72%	108,30%	2,25%
Início	121,67%	117,20%	102,63%	1,87%

PL Médio 12 meses: R\$ 2.093,93 MM

LEIA O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXAS DE SAÍDA E/OU PERFORMANCE. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de atendimento ao cidadão em www.cvm.gov.br.

A comparação dos fundos de investimento e indicadores econômicos são mera referência, e não meta ou parâmetro de performance. Rentabilidade nominal do Fundo no mês de Janeiro de 2019 (compreendido entre 31/12/2018 e 31/01/2019), acumulada no ano de 2019 (compreendido entre 31/12/2018 e 31/01/2019), 12 meses (compreendido entre 31/01/2018 e 31/01/2019), 24 meses (compreendido entre 31/01/2017 e 31/01/2019), 36 meses (compreendido entre 29/01/2016 e 31/01/2019). Data-base: 31/01/2019. Fontes: www.cvm.gov.br, www.anbima.com.br e www.bovespa.com.br.

¹Rentabilidade desde o início do fundo (compreendido entre 24/03/2016 e 31/01/2019). CNPJ: 19.226.446/0001-67. Data de início do fundo: 24/03/2016. Este fundo é destinado aos investidores em geral. NÃO HÁ GARANTIA DE QUE ESTE FUNDO TERÁ TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. Classificação Anbima: Multimercados Estratégias Macro. Taxa de administração de 2,00% ao ano. Taxa de performance de 20% sobre o que exceder a variação do CDI. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de solicitação da aplicação. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil após a data de solicitação do resgate. O pagamento ocorrerá no 4º dia útil subsequente à conversão de cotas.

²Rentabilidade desde o início do fundo (compreendido entre 30/12/2008 e 31/01/2019). CNPJ: 10.347.249/0001-21. Data de início do fundo: 30/12/2008. Este fundo é destinado aos investidores em geral. NÃO HÁ GARANTIA DE QUE ESTE FUNDO TERÁ TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. Classificação Anbima: Multimercados Estratégias Livre. Taxa de administração de 2,00% ao ano. Taxa de performance de 20% sobre o que exceder a variação do CDI. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de solicitação da aplicação. Taxa de saída de 10%, que será cobrada sobre o valor bruto resgatado, caso não sejam apresentadas programações de resgate com antecedência mínima de 30 dias. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil após a data de solicitação do resgate. O pagamento ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de conversão de cotas.


³Rentabilidade desde o início do fundo (compreendido entre 29/06/2016 e 31/01/2019). CNPJ: 21.144.666/0001-93. Data de início do fundo: 29/06/2016. Este fundo é destinado aos investidores em geral. NÃO HÁ GARANTIA DE QUE ESTE FUNDO TERÁ TRATAMENTO TRIBUTÁRIO PARA FUNDOS DE LONGO PRAZO. Classificação Anbima: Multimercados Estratégias Livre. Taxa de administração mínima de 1,00% ao ano e máxima de 3,00% ao ano. Taxa de performance de 20% sobre o que exceder a variação do CDI. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de solicitação da aplicação. A conversão de cotas ocorrerá no 31º dia corrido após a data de solicitação do resgate. O pagamento ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de conversão de cotas.

⁴Rentabilidade desde o início do fundo (compreendido entre 25/04/2013 e 31/01/2019). O IPCA informado é uma projeção. CNPJ: 17.253.801/0001-61. Data de início do fundo: 25/04/2013. Este fundo é destinado aos investidores qualificados. Classificação Anbima: Ações Ativos Livre. Taxa de administração de 2,00% ao ano. Taxa de performance de 20% sobre o que exceder a variação do IPCA+6%. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de solicitação da aplicação. Taxa de saída de 5%, que será cobrada sobre o valor bruto resgatado caso não sejam apresentadas programações de resgate com antecedência mínima de 30 dias. A conversão de cotas ocorrerá no 1º dia útil após a data de solicitação do resgate. O pagamento ocorrerá no 3º dia útil subsequente à data de conversão de cotas.

⁵Rentabilidade desde o início do fundo (compreendido entre 14/02/2011 e 31/01/2019). CNPJ: 12.483.978/0001-30. Data de início do fundo: 14/02/2011. Este fundo é destinado aos investidores em geral. Classificação Anbima: Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento. Taxa de administração mínima de 0,50% ao ano e máxima de 1,50% ao ano. A conversão de cotas ocorrerá no dia da solicitação da aplicação. A conversão de cotas ocorrerá no dia da solicitação do resgate. O pagamento ocorrerá no 1º dia útil subsequente à data de conversão de cotas.

Administrador dos Fundos: Safra Serviços de Administração Fiduciária Ltda. CNPJ: 06.947.853/0001-11 Gestor dos Fundos: Safra Asset Management Ltda. CNPJ: 62.180.047/0001-31. Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais Auditivas e de Fala/SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 772 5755 – Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Ouvidoria, caso já tenha recorrido ao SAC e não esteja satisfeito(a): 0800 770 1236 – De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h, exceto feriados.

Contato: (11) 3175 9000
safra.asset@safra.com.br
www.safra.com.br
www.safraasset.com.br

 A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.